

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cirurgia de catarata: risco e segurança do paciente

PREVENIR É MELHOR

Acidentes de trabalho e cuidados com os olhos

LINHA DIRETA

Diabetes: a necessidade de acompanhamento com multiespecialidades



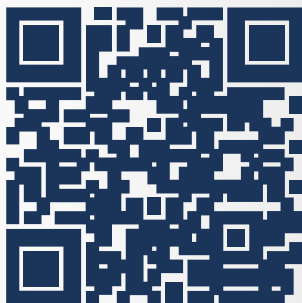
Consulta oftalmológica:
por que é tão importante?



LIVE

Visão em Foco

Saiba mais no nosso site:
visaoemfoco.org.br



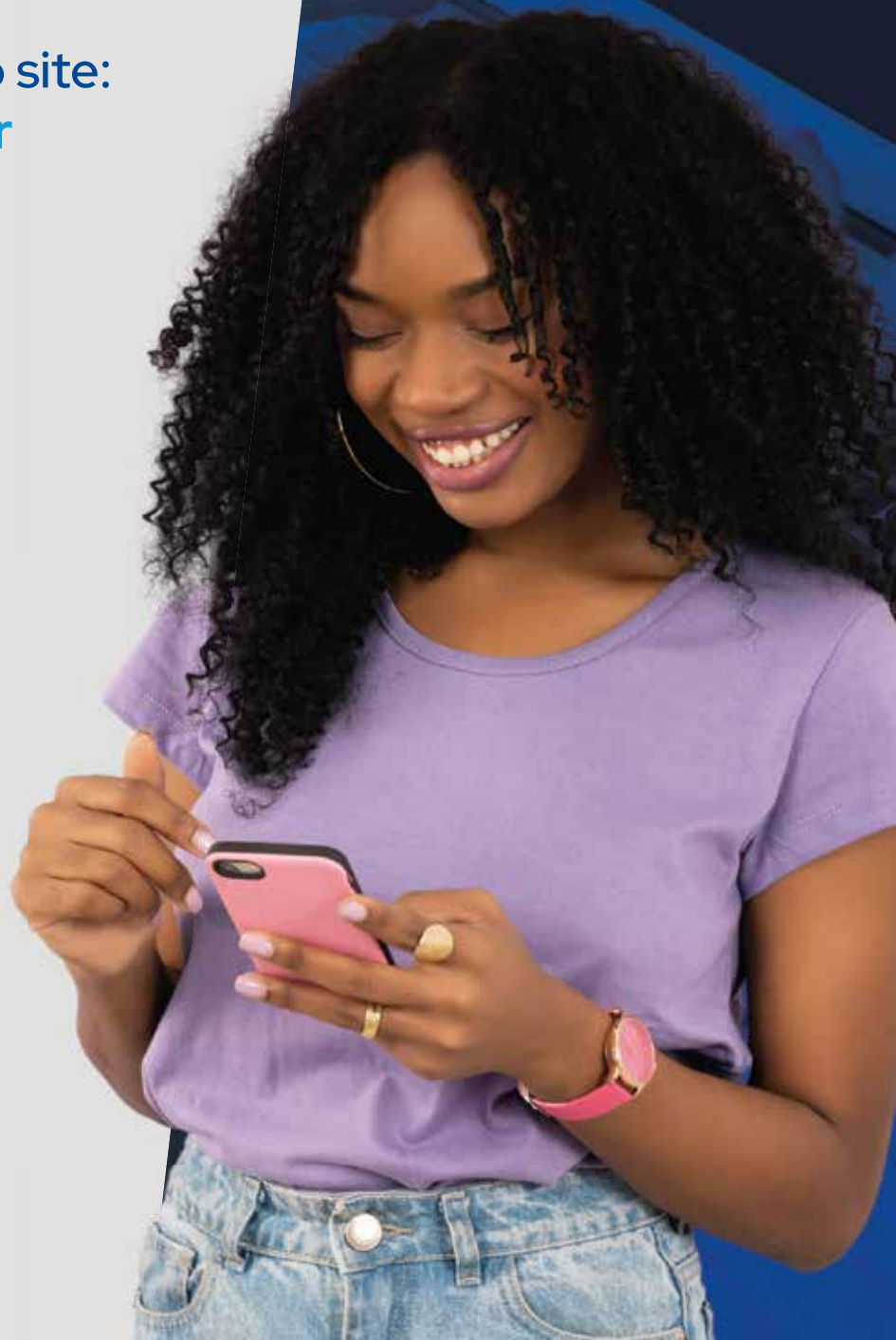
Acompanhe-nos
nas redes sociais!

 [CBOvisaoemfoco](https://www.facebook.com/CBOvisaoemfoco)

 [visaoemfoco_cbo](https://www.instagram.com/visaoemfoco_cbo)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA





Wilma Lelis Barboza

1ª Secretária do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (Gestão 2022 – 2023)

A saúde dos olhos é fundamental para a qualidade de vida

Bem-vindos à edição mais recente da nossa revista oftalmológica, repleta de informações importantes para manter seus olhos saudáveis. Nesta edição, abordamos diversos temas, desde orientações sobre a cirurgia de catarata até cuidados com lentes de contato.

Falando em cirurgia de catarata, fornecemos dicas valiosas para quem está se preparando para essa operação. Afinal, a catarata é uma condição comum que afeta muitas pessoas e pode prejudicar seriamente a visão. Nós também mostramos as opções de tratamento para o glaucoma, uma doença silenciosa que pode causar danos irreversíveis ao nervo óptico.

Além disso, oferecemos informações sobre a doação e o transplante de córneas. Sabemos que muitas pessoas estão na fila de espera por um transplante de córnea, por isso é fundamental conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos.

Também abordamos temas como estrabismo e ambliopia, complicação do diabetes, acidentes de trabalho e cuidados com os olhos. Esses são assuntos relevantes que, muitas vezes, são negligenciados ou desconhecidos pela população.

Finalmente, enfatizamos a importância de fazer consultas oftalmológicas regulares. Com exames oftalmológicos de rotina, os problemas podem ser detectados precocemente e tratados com mais eficácia.

Esperamos que esta edição seja informativa e útil para todos os nossos leitores. Lembre-se, a saúde dos olhos é fundamental para a qualidade de vida e deve ser levada a sério.

“Finalmente, enfatizamos a importância de fazer consultas oftalmológicas regulares. Com exames oftalmológicos de rotina, os problemas podem ser detectados precocemente e tratados com mais eficácia.”

Descubra um

NOVO Olhar



VOCÊ SABIA QUE É IMPORTANTE UM CONSUMO ADEQUADO DE DETERMINADOS NUTRIENTES PARA MANTER A SAÚDE DOS SEUS OLHOS EM DIA?¹

2 meses de consumo²

Mais economia

Todos os nutrientes necessários para a saúde ocular em um só produto³*

Suplementação oral com vitaminas e minerais antioxidantes para a saúde dos seus olhos.



vitaluxTM
Visão 2.0

Alcon

Produto isento de registro conforme RDC 27/2010.

* Referências: 1. -> AREDS - The Relationship of Dietary Carotenoid and Vitamin A, E, and C Intake with Age-Related (v1.0) SAN GIOVANNI - The relationship of dietary lipid intake and age-related macular degeneration (v1.0) SEDDON - Dietary Carotenoids, Vitamins A, C, and E, and Advanced Age-Related Macular Degeneration (v1.0) 2. Dietary Supplement Fact Sheet: Vitamin A and Carotenoids. Office of Dietary Supplements, National Institutes of Health. April 2006. 3. CHEW - The Age-related Eye Disease Study 2 (AREDS2) (v1.0) Preface: The Aging Eye: Normal Changes, Age-Related Diseases, and Sight-Saving Approaches (v1.0) * Com todos os componentes estudados no AREDS 2.



Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
(Gestão 2022 – 2023)

Identificar antecipadamente. Cuidar sempre

A evolução da ciência teve e tem grande impacto sobre os cuidados com a saúde. O estágio atual de desenvolvimento tecnológico, por exemplo, nos permite a detecção de problemas com potencial incapacitante ou que representem risco de morte se não forem detectados precocemente. Temos a capacidade de atuar na prevenção, no tratamento e na reabilitação, quando necessário, de forma inimaginável há poucas décadas.

A Oftalmologia conta, atualmente, para além das ferramentas para detecção precoce de muitos problemas, com grande arsenal de opções terapêuticas que nos permite analisar efetivamente cada caso e definir o que é mais adequado a cada paciente considerando seu momento, seu estilo de vida e o seu quadro de saúde como um todo.

É justamente nesse ponto que a tecnologia e a essência humana do ser médico se unem. Ter as melhores e mais adequadas condições de atendimento potencializa os resultados do trabalho médico e da assistência integral aos nossos pacientes, que não podem jamais ser vistos exclusivamente sob o ponto de vista do problema oftalmológico que apresentem. Por isso, é tão importante pensar a saúde ocular dentro do contexto da saúde integral.

Para além da qualificação do médico oftalmologista e do acesso dos pacientes aos cuidados que se fizerem necessários, há um ponto fundamental na equação de uma Medicina de qualidade, que é o empoderamento do paciente, entendido aqui como acesso à informação cientificamente qualificada e em linguagem acessível.

“O estágio atual de desenvolvimento tecnológico, por exemplo, nos permite a detecção de problemas com potencial incapacitante ou que representem risco de morte se não forem detectados precocemente.”

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia mantém a revista, as redes sociais e o site Visão em Foco exatamente para levar informação qualificada à população. Da mesma forma, realizamos mensalmente lives, que depois são disponibilizadas no nosso canal no Youtube, e desenvolvemos projetos de grandes formatos, em verdadeiras maratonas de conhecimento sobre temas de grande relevância social, como o glaucoma e a retinopatia diabética.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2022/2023

Cristiano Caixeta Umbelino
Presidente - São Paulo – SP

Carlos Augusto Moreira Junior
Vice-Presidente - Curitiba – PR

Jorge Carlos Pessoa Rocha
Secretário-Gera I- Salvador – BA

Wilma Lelis Barboza
1ª Secretária - Taubaté – SP

Frederico Valadares de Souza Pena
Tesoureiro - Niterói – RJ

Editor

Paulo Augusto de Arruda Mello

Produzido por

Selles Comunicação

Coordenação Editorial

Alice Selles

Projeto Gráfico

Douglas Almeida

Diagramação

Douglas Almeida

Jornalista Responsável

Juliana Temporal - MTB: 19.227

ÍNDICE

08



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cirurgia de catarata: risco e segurança do paciente

11



LINHA DIRETA

Diabetes: a necessidade de acompanhamento com multiespecialidades

15



OLHANDO DE PERTO

Tipos de transplantes de córnea

17



VIDA E VISÃO

Consulta oftalmológica: por que é tão importante?

27



COM FOCO

Cuidados com as lentes de contato

21



COMPORTAMENTO

Doação de córnea: mitos e verdades sobre transplantes

30



PAPO DE CONSULTÓRIO

Glaucoma: opções de tratamento

24



IDIOMA DO ESPECIALISTA

Ambliopia e estrabismo: a importância do diagnóstico e tratamento precoces

33



PREVENIR É MELHOR

Acidentes de trabalho e cuidados com os olhos



Cirurgia de catarata: risco e segurança do paciente

A catarata é caracterizada pela opacificação do cristalino (lente natural dos olhos). Essa opacificação atrapalha a entrada de luz nos olhos, acarretando diminuição progressiva da visão e, se não for tratada, a doença pode levar à cegueira. No entanto, a perda visual por catarata é reversível, ou seja, pode ser resolvida com a realização de cirurgia. Este é o único tratamento da catarata. Atualmente, não é necessário esperar a catarata “amadurecer” para fazer a cirurgia. Devido aos avanços da Medicina, entende-se que o procedimento deve ser realizado sempre que a catarata afetar as atividades do dia a dia do paciente.

Realizada sob anestesia local, a cirurgia de catarata consiste na substituição do cristalino opacificado por uma lente artificial, chamada de lente intraocular (LIO). Ela cumpre a mesma função do cristalino e o paciente tem a sua visão recuperada, podendo voltar a enxergar. Após a cirurgia, o paciente pode ir para a casa no mesmo dia, mas deve

seguir rigorosamente as recomendações do médico oftalmologista.

Hoje, a cirurgia de catarata é muito sofisticada em sua técnica e por isso mesmo considerada um procedimento rápido e seguro. Mas, como qualquer procedimento cirúrgico, apresenta riscos e possíveis complicações, e são necessários cuidados pré e pós-operatórios.

Antes da cirurgia de catarata

- É necessário usar colírios se forem recomendados pelo oftalmologista.
- Realizar jejum (inclusive água) nas 8 horas que antecederem a cirurgia.
- Verificar com seu oftalmologista quais as medicações que faz uso que precisam ser mantidas ou que há necessidade de interromper.

Para o dia da cirurgia

- Faça sua higiene corporal, lavando os cabelos e rosto.
- Vá com roupas confortáveis.
- Não use maquiagem, creme ou protetor solar.
- Não use joias, nem relógio.
- Retire o esmalte da unha.
- É necessário um acompanhante adulto.

Cuidados no pós-operatório

- Utilize os colírios conforme indicação médica e sempre lave as mãos antes de instilar os colírios.
- Após a cirurgia, é possível que haja a sensação de cisco/areia no olho operado. No entanto, é expressamente proibido coçar ou esfregar os olhos.
- Não é recomendável dormir apoiado do lado do olho operado. Você pode precisar usar um protetor rígido para os olhos quando dormir.
- Nos primeiros dias, é recomendável repouso e evitar movimentos bruscos com a cabeça.
- Interrompa os exercícios físicos, não somente os da academia, mas inclusive as tarefas domésticas. As atividades só devem ser retomadas após liberação do oftalmologista.
- Não use maquiagem nos olhos e evite cremes ou loções para o rosto.
- Por pelo menos 30 dias, evite entrar no mar, em piscinas e sauna.
- Não deixe de fazer as revisões indicadas pelo médico oftalmologista.

Durante a recuperação, nos dias seguintes à cirurgia, é normal sentir a visão melhor, porém discretamente embaçada ou distorcida. Qualquer coisa de anormal precisa ser reportada imediatamente ao cirurgião.

Quais são os riscos da cirurgia de catarata?

Embora a cirurgia de catarata seja considerada segura, como já mencionamos antes, todo procedimento operatório envolve alguns riscos. Entre eles, estão sangramento, inchaço ocular, infecção, descolamento de retina, entre outros. No entanto, essas complicações são raras e a cirurgia tem altas taxas de sucesso, desde que o pós-cirúrgico seja realizado seguindo as recomendações que listamos aqui.

Em caso de dúvidas, converse com o seu médico oftalmologista e lembre-se: é importante que você faça a sua parte, seguindo rigorosamente as recomendações do seu médico.

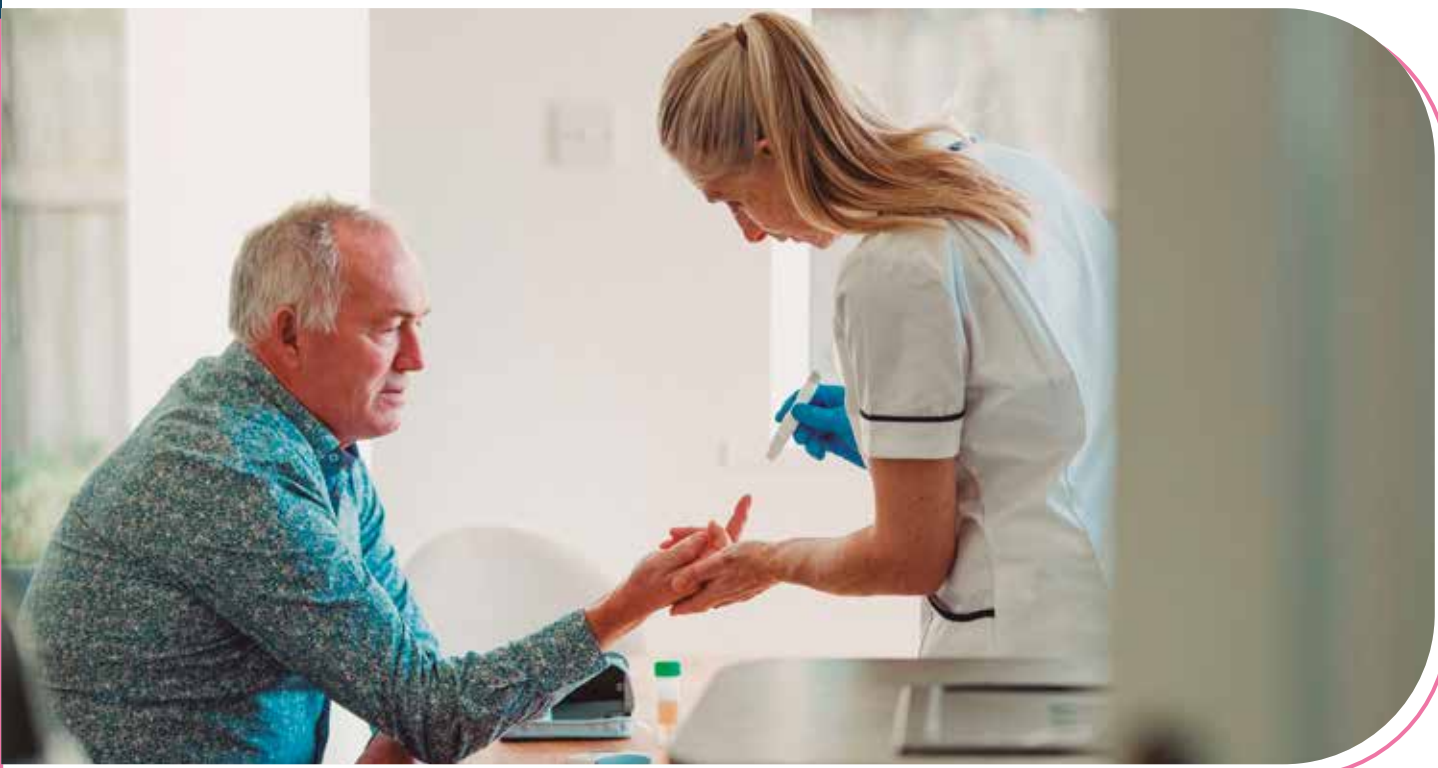
“Embora a cirurgia de catarata seja considerada segura, como já mencionamos antes, todo procedimento operatório envolve alguns riscos. Entre eles, estão sangramento, inchaço ocular, infecção, descolamento de retina, entre outros.”



LENTESSSILOR®
STELLEST™

As lentes Essilor® Stellest™ desaceleram a progressão da miopia em 67%, em média, comparadas com as lentes de visão simples (monofocais) quando usadas 12 horas por dia¹.





Diabetes: a necessidade de acompanhamento com multiespecialidades

O diabetes é causado pela produção insuficiente ou resistência à insulina, hormônio que regula a glicose no sangue que garante energia para o nosso organismo. Condições genéticas, má alimentação, sedentarismo, hipertensão, colesterol alto, alterações na taxa de triglicérides e sobrepeso (principalmente se a gordura estiver concentrada em volta da cintura) são fatores que podem contribuir para o desenvolvimento do diabetes.

O tratamento da doença envolve diversas especialidades médicas

O paciente com diabetes tem um risco de morrer por doença cardiovascular duas a quatro vezes maior que aqueles sem a doença. O diabetes está entre as principais

causas de cegueira, doença renal crônica, hemodiálise e amputações. Por isso, é tão importante a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento com diversas especialidades médicas, como endocrinologista, oftalmologista, angiologista, nefrologista e, em caso de crianças, o pediatra.

Endocrinologista tem papel fundamental na vida de diabéticos

Existem dois tipos de diabetes. No diabetes tipo 1, o pâncreas não produz ou produz muito pouca insulina, insuficiente para exercer sua ação de fazer com que a glicose entre nas células. No tipo 2, o pâncreas produz a insulina, mas, de modo defeituoso, fazendo com que o hormônio não consiga exercer sua função

de forma adequada. Como resultado, a glicose aumenta no sangue e estimula o pâncreas a produzir mais insulina.

O endocrinologista é o médico que cuida de todos os problemas relacionados às disfunções no sistema endócrino. O pâncreas é um dos órgãos que fazem parte do sistema. O especialista diagnostica e trata o diabetes, fazendo todo o acompanhamento da evolução da doença, monitorando riscos e complicações. Para isso, ele faz o controle dos níveis de açúcar no sangue e verifica se todos os demais órgãos foram afetados pela doença, como olhos, coração, vasos sanguíneos e rins. O especialista também prescreve a medicação necessária para o restabelecimento dos níveis adequados de insulina no organismo.

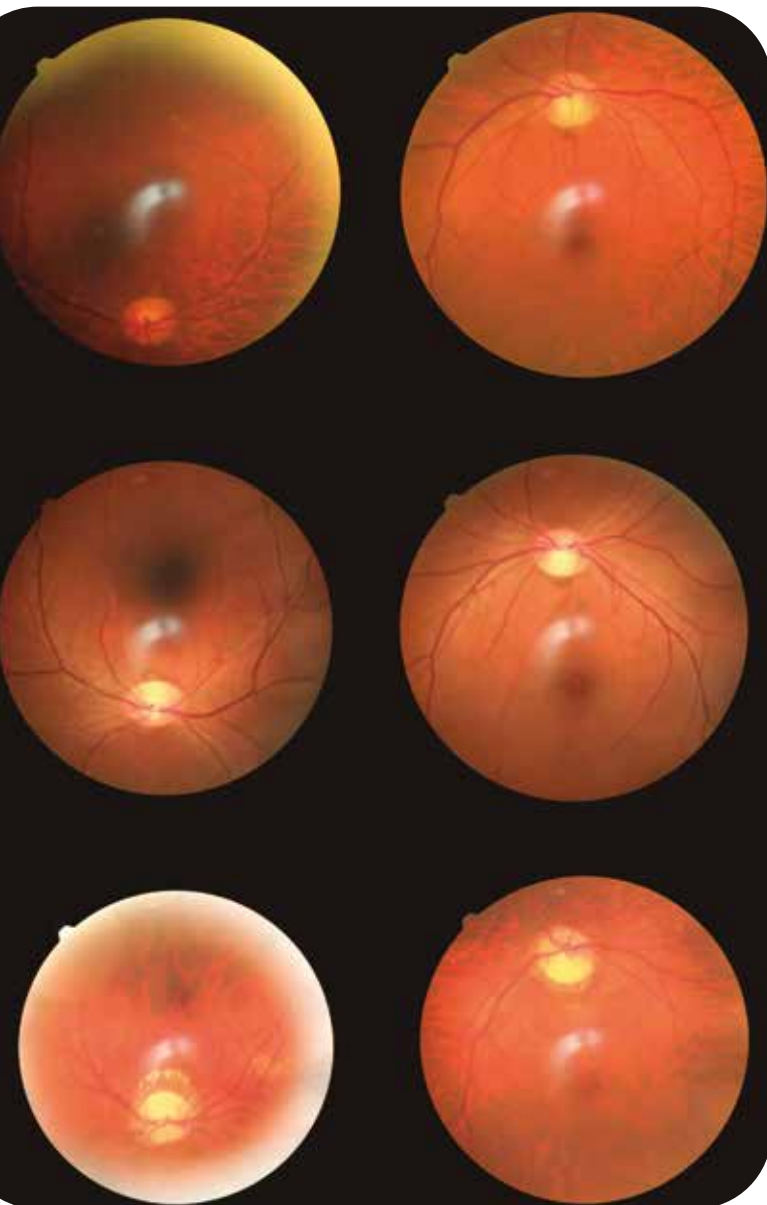
Retinopatia diabética: quando o diabetes afeta os olhos

Existem evidências de que pacientes com diabetes mal controlado ou não tratado desenvolvem mais complicações do que aqueles com a doença bem controlada. E quanto maior o tempo exposto ao mau controle, maiores as chances de complicações, como o comprometimento da retina. A retinopatia diabética é uma complicação do diabetes e é a maior causa de cegueira em pacientes em idade laboral.

A retinopatia acontece devido à falta de controle dos índices de glicemia e pode levar à perda da visão, uma vez que provoca alterações estruturais nos vasos sanguíneos da retina, que é a responsável pela formação das imagens. Neste caso, um material anormal é depositado nos vasos da região conhecida como fundo de olho, causando estreitamento e, às vezes, bloqueio, além de enfraquecimento da sua parede, o que causa deformidades conhecidas como microaneurismas, que frequentemente rompem ou extravasam sangue, provocando hemorragia e infiltração de gordura na retina.

A retinopatia diabética, em suas fases iniciais, pode ser completamente sem sintomas. A visão pode permanecer “normal” até ser comprometida gravemente e algumas vezes de forma irreversível. Por se tratar de uma “doença silenciosa”, a prevenção é o melhor tratamento, com o controle dos índices de glicemia.

A turvação da visão de início rápido pode ser o primeiro sintoma do diabetes, especialmente no tipo juvenil. A consulta com o médico oftalmologista é fundamental para distinguir uma miopia “normal” e aquela causada por uma doença tão séria.



“A retinopatia diabética, em suas fases iniciais, pode ser completamente sem sintomas. A visão pode permanecer ‘normal’ até ser comprometida gravemente e algumas vezes de forma irreversível.”

“O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins em todo o mundo. A doença renal crônica (DRC) acomete um em cada dez adultos, com grande impacto na sua qualidade de vida.”

O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins

O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins em todo o mundo. A doença renal crônica (DRC) acomete um em cada dez adultos, com grande impacto na sua qualidade de vida. Nem sempre a DRC dá sintomas. Em muitos casos, ocorre perda importante da função renal sem que o indivíduo perceba qualquer sintoma, e o diagnóstico é feito tardiamente.

A DRC que não é diagnosticada tende a evoluir para estágios avançados de perda de função dos rins, quando só através de diálise ou transplante renal é possível preservar a vida. A principal forma de prevenção da DRC é o seu diagnóstico precoce, ou seja, é identificar a doença nas suas fases iniciais. Sabendo-se que o diabetes é uma causa muito importante de DRC, rastrear o acometimento renal em diabéticos é uma forma de prevenção. A DRC causada pelo diabetes é conhecida como nefropatia diabética.

Neuropatia diabética: complicação vascular que pode levar à amputação de membros

No que se refere à relação entre o diabetes e os problemas que afetam o sistema circulatório, a doença pode comprometer tanto as artérias quanto os nervos, principalmente. Nas artérias, o diabetes pode provocar aceleração de formação de placas de gordura na macro e na microcirculação, com acometimento dos vasos sanguíneos. A doença também provoca alterações, a médio e



longo prazo, nos nervos, levando à neuropatia diabética, complicação séria que pode começar com a perda da sensibilidade nos pés e chegar à amputação do membro ou até mesmo da perna.

Num quadro também grave, pode haver gangrena diabética. Inicialmente, o paciente pode ter uma claudicação intermitente, que é dor quando ele anda, mas o problema pode se agravar de maneira mais séria e se tornar uma gangrena, que significa a morte celular, a necrose do tecido.

Diabetes tipo 1: responsável por 90% dos casos da doença em crianças e adolescentes

Embora as pessoas acreditem que o diabetes é uma doença típica de adultos, na realidade, isso não está correto. O diabetes pode ocorrer desde o período neonatal, ou seja, desde a fase de recém-nascido até a vida adulta. Em crianças, o diabetes costuma ocorrer em duas faixas etárias: dos 7 a 9 anos e na puberdade. É uma das doenças crônicas mais comuns na infância, ocorrendo em 1 entre 350 crianças.

O diabetes tipo 1 é responsável por 90% dos casos de diabetes em crianças e adolescentes, sendo causado por uma destruição autoimune das células beta pancreáticas produtoras de insulina. A criança

ou adolescente nasce com a predisposição de ter a doença e, durante sua vida, em algum momento, ela se manifesta.

Não existe, no momento, como prevenir o diabetes tipo 1 ou impedir que ele ocorra nas pessoas que nasceram com a predisposição para desenvolvê-lo. Diagnosticar precocemente o diabetes na infância e na adolescência ajuda a controlar a doença, permitindo que a criança tenha uma vida igual à de todas as outras. Se houver atraso no diagnóstico e no início do tratamento, a doença pode evoluir para um estado grave, conhecido como cetoacidose diabética (uma complicação metabólica aguda do diabetes, potencialmente mortal).

A importância dos cuidados para conviver bem com a doença

Se a pessoa com diabetes tiver alguns cuidados, é possível conviver muito bem com a doença, sem nenhuma complicação ou comprometimento da saúde. Mas é preciso fazer o tratamento adequado, mantendo as taxas dentro das metas (glicose, pressão arterial, colesterol), tomar as medicações recomendadas, controlar o peso e alimentação, ir ao médico periodicamente e fazer os exames necessários.



“Diagnosticar precocemente o diabetes na infância e na adolescência ajuda a controlar a doença, permitindo que a criança tenha uma vida igual à de todas as outras.”



Tipos de transplantes de córnea

O transplante de córnea é o tipo de transplante mais realizado no mundo e também o de maior taxa de sucesso, devido às técnicas modernas, aos profissionais qualificados e aos aparelhos de tecnologia avançada. A taxa de sobrevivência média de um transplante de córnea no primeiro ano é de aproximadamente 86%. O procedimento consiste na retirada, por meio de cirurgia, da córnea doente do paciente e no implante de uma córnea doada.

Em geral, as pessoas acreditam que o transplante de córnea resolve qualquer doença que afeta os olhos, mas não é assim que acontece. Somente as doenças da córnea podem se beneficiar do transplante. E não existe transplante do “olho todo”.

A córnea é uma membrana transparente localizada na parte da frente do olho, através da qual vemos a pupila e a íris (colorido do olho). A córnea normal é transparente e esférica. A cirurgia de córnea é necessária justamente quando ela não apresenta mais essa transparência ou a perda intensa da sua regularidade. Uma das

cirurgias que pode corrigir esses problemas é o transplante de córnea.

Entre as doenças que necessitam de transplante de córnea, estão as cicatrizes provocadas por traumatismos oculares, ceratocone, doenças genéticas da córnea, infecções corneanas e complicações de cirurgias oculares.

“A córnea é uma membrana transparente localizada na parte da frente do olho, através da qual vemos a pupila e a íris (colorido do olho).”



Existem diferentes tipos de transplante dependendo da parte da córnea que está afetada pela doença. Alguns exemplos são:

TRANSPLANTE PENETRANTE

É o transplante de toda a espessura da córnea, realizado quando todas as camadas da córnea estão comprometidas.

TRANSPLANTE LAMELAR ANTERIOR

Realizado quando as camadas anteriores da córnea estão comprometidas, com a vantagem de reduzir o risco de rejeição.

TRANSPLANTE ENDOTELIAL

Realizado quando a camada de células interna da córnea está alterada.

Em alguns casos, também pode ser realizado o transplante de uma córnea artificial, quando os transplantes tradicionais já não são possíveis.



Consulta oftalmológica: por que é tão importante?

Quando foi a sua última consulta oftalmológica? Em geral, as pessoas pensam que só devem procurar um médico oftalmologista quando têm um problema de visão, principalmente quando sentem que o grau dos óculos não está mais correto, dificultando a realização de atividades do dia a dia, como trabalhar, ler ou dirigir. No entanto, a consulta oftalmológica é muito mais do que apenas a aferição do grau dos óculos. Nela, é possível prevenir e diagnosticar doenças oculares sérias, que se não forem identificadas precocemente, quando ainda há chances de um tratamento bem-sucedido, podem levar à cegueira.

Quando se fala em ter uma vida saudável, uma das medidas mais importantes a ser adotada é a prevenção, seja mantendo uma alimentação equilibrada e praticando exercícios físicos, seja realizando um *check-up* médico de rotina. É importante ressaltar que ao realizar um *check-up* médico não se deve preocupar-se

“Quando se fala em ter uma vida saudável, uma das medidas mais importantes a ser adotada é a prevenção, seja mantendo uma alimentação equilibrada e praticando exercícios físicos, seja realizando um *check-up* médico de rotina.”

apenas em consultar um clínico geral ou um cardiologista para fazer exames de sangue ou controlar a pressão arterial e a glicemia (açúcar no sangue). Esse acompanhamento médico é fundamental, mas não é único que deve ser feito regularmente.

A prevenção também é essencial para evitar doenças oculares, que não se restringem aos erros de refração (miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia), popularmente conhecidos como “problemas de grau”. Várias doenças oculares são consideradas silenciosas, ou seja, na fase inicial, não apresentam sintomas. Eles só começam a surgir quando a doença já está em estágio avançado, quando o sucesso do tratamento pode estar comprometido e há o risco da perda da visão. Por isso, é fundamental que a consulta com o oftalmologista seja realizada, pelo menos, uma vez ao ano.



Diagnóstico precoce evita agravamento de doenças oculares sérias

Para as crianças, as consultas regulares ao oftalmologista permitem o acompanhamento do desenvolvimento dos olhos, evitando o agravamento de doenças, como por exemplo, a ambliopia, conhecida como “olho preguiçoso”. Para os adultos, principalmente a partir dos 40 anos, há a possibilidade de diagnosticar e tratar doenças que não costumam mostrar sinais durante seus primeiros estágios, como o glaucoma, a degeneração macular e a retinopatia diabética.

As doenças oculares podem ser causadas por diversos motivos, desde condições genéticas até hábitos de vida. Várias doenças sistêmicas podem causar problemas de visão, como o diabetes. Pacientes diabéticos devem fazer acompanhamento oftalmológico regular com o objetivo de evitar uma complicação séria da doença: a retinopatia diabética, que danifica os vasos sanguíneos da retina e pode levar à cegueira.

O inverso também pode acontecer. Os exames realizados na consulta oftalmológica podem auxiliar no diagnóstico de outros tipos de doenças, como as autoimunes ou infecciosas. A neuropatia óptica, por exemplo, pode ser a primeira manifestação do lúpus sistêmico.

Consulta oftalmológica avalia toda a estrutura dos olhos

A Oftalmologia é a especialidade médica responsável por examinar os olhos e seus anexos (pálpebras e cílios). O médico oftalmologista é o profissional que zela

“A prevenção também é essencial para evitar doenças oculares, que não se restringem aos erros de refração (miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia), popularmente conhecidos como ‘problemas de grau’.”

“A Oftalmologia é a especialidade médica responsável por examinar os olhos e seus anexos (pálpebras e cílios). O médico oftalmologista é o profissional que zela pelo bom funcionamento do sistema ocular, fazendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças.”



pelo bom funcionamento do sistema ocular, fazendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças. Na consulta, ele avalia toda a estrutura dos olhos, afer a pressão intraocular, realiza testes para verificar os músculos ligados à movimentação dos olhos e possíveis alterações no campo visual, entre outros exames.

A primeira parte da consulta com o oftalmologista é chamada de anamnese, em que o médico faz uma série de perguntas para conhecer o paciente, como as queixas e os incômodos nos olhos (dificuldade para enxergar de longe ou perto, lacrimejamento, coceira, vermelhidão ou cansaço ocular); antecedentes de doenças ou cirurgias oculares; histórico de doenças oculares na família; diagnóstico de outras doenças (diabetes, pressão alta, doença autoimune, entre outras); e uso de medicações regulares.

Na segunda parte da consulta, são realizados os exames oftalmológicos para avaliar os olhos, pálpebras e canais lacrimais e diagnosticar doenças oculares. Entre esses exames, estão:

- **Exame de refração:** detecta se o paciente consegue enxergar de perto ou de longe e estabelece o grau dos óculos.

- **Mapeamento de retina:** analisa a região periférica e central da retina, o nervo óptico, o vítreo e os vasos sanguíneos. Com este exame, é possível identificar descolamento de retina, catarata, glaucoma, tumores, má formação ocular.

- **Tonometria:** mede a pressão do olho.

- **Biomicroscopia:** analisa pálpebras, conjuntiva, córnea, íris e cristalino, especialmente.

- **Gonioscopia:** acompanha e diagnostica tumores, cistos ou glaucoma.

- **Motilidade ocular extrínseca:** teste dos movimentos oculares para diagnosticar estrabismo, diplopia e distúrbios da visão binocular.

Dependendo dos resultados desses testes, o oftalmologista ainda pode solicitar exames complementares, que são mais específicos e servem para confirmar ou descartar hipóteses de diagnósticos.

Então, como você pôde constatar, é importante que a consulta com um oftalmologista faça parte do seu *check-up* anual. Mas, ao surgir algum problema ou incômodo anormal, procure um especialista o mais breve possível.

Lançamento!

THEALOZ® DUO

TREALOSE 3% | HIALURONATO DE SÓDIO 0,15%

A nova geração em
lágrimas artificiais



Combinação inovadora
para o **tratamento**
do olho seco¹⁻⁶

Frasco com
300 gotas calibradas⁷

Sem conservantes



Pode ser usado
com **lentes de
contato⁸**



DUO EFFECT

Único com proteção **intra** e **extracelular**¹⁻⁶

Referências: 1. Elbein AD. New insights on trehalose: a multifunctional molecule. *Glycobiol* 2003;13(4):17R-27R. 2. Crowe JH et al. Stabilization of dry phospholipid bilayers and proteins by sugars. *Biochem J* 1987;242(1):1-10. 3. Jain NK, Roy I. Effect of trehalose on protein structure. *Protein Sci* 2009;18(1):24-36. 4. Panigrahi T et al. Trehalose augments autophagy to mitigate stress induced inflammation in human corneal cells. *Ocul Surf* 2019;17(4):699-713. 5. Matsuo T et al. Trehalose protects corneal epithelial cells from death by drying. *Br J Ophthalmol* 2001;85:610-2. 6. Takeuchi K et al. Effects of trehalose on VEGF-stimulated angiogenesis and myofibroblast proliferation: Implications for glaucoma filtration surgery. *Invest Ophthalmol Vis Sci* 2011;52(9):6987-93. 7. Brochura ABAK, Théa. Dados de arquivo. 8. Folheto do produto Thealoz® Duo.



0800 011 15 59
A dose certa da
INFORMAÇÃO

GENOM
OPHTHALMOLOGIA

GRUPO

União Química
farmacêutica nacional S/A



Doação de córnea: mitos e verdades sobre transplantes

O Brasil é referência mundial em doação e transplantes de órgãos, garantido de forma integral e gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por financiar e fazer mais de 88% de todos os procedimentos do país. Em números absolutos, o Brasil é o segundo maior transplantador do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. A rede pública fornece aos pacientes toda a assistência necessária, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante.

A doação de órgãos pode salvar várias vidas. Uma única pessoa pode salvar cerca de 10 pessoas quando opta por ser um doador. A doação de órgãos proporciona o prolongamento da expectativa de vida de pacientes que precisam de um transplante, permitindo o restabelecimento da saúde e, por consequência, a retomada das atividades normais.

Os dados mostram a importância do transplante para as pessoas que estão na fila de espera de um órgão. Mas, infelizmente, esse é um assunto que ainda

sucinta muitas dúvidas e, o pior, também é foco das *fake news*. Saiba o que é mito e verdade sobre doação de córnea e transplantes.

“A doação de órgãos pode salvar várias vidas.

Uma única pessoa pode salvar cerca de 10 pessoas quando opta por ser um doador.”

Para ser um doador, não é necessário deixar nada por escrito em nenhum documento.

VERDADE. Para ser doador basta informar à família, pois serão eles que assinarão o documento autorizando a doação dos órgãos e tecidos.

Após a doação de órgãos, o corpo precisa ser sepultado em caixão lacrado.

MITO. O corpo pode ser velado ou cremado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial.

Idosos ou pessoas que já tenham tido alguma doença não podem ser doadores.

MITO. Todas as pessoas podem ser consideradas potenciais doadoras, independentemente da idade. Na ocasião da morte, a equipe médica fará uma avaliação do histórico médico e dos órgãos e orientará a família.

É possível que um paciente em morte encefálica volte a viver.

MITO. A morte encefálica é irreversível, sendo atestada por dois médicos diferentes, seguindo os critérios do Conselho Federal de Medicina.

SOBRE TRANSPLANTE DE CÓRNEAS

Todo o olho é retirado e um novo é colocado em seu lugar.

MITO. Não é possível fazer transplante de todo o olho. A córnea é uma membrana transparente localizada na parte da frente do olho e somente ela pode ser transplantada.

O transplante de córnea é a solução para todos os problemas de visão.

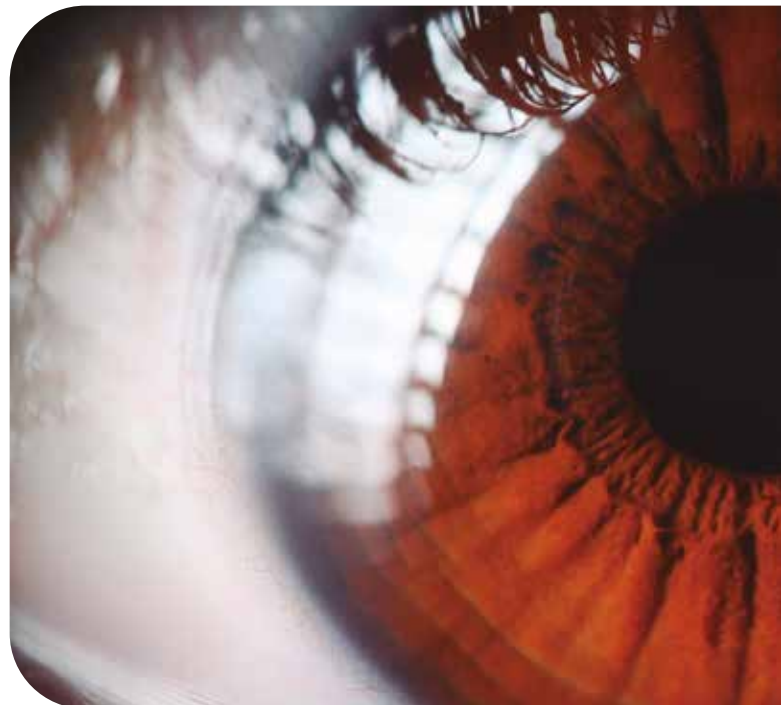
MITO. Somente as doenças da córnea e conjuntiva podem ser solucionadas com transplante, no momento.

O transplante de córnea tem uma boa taxa de sucesso.

VERDADE. O transplante de córnea é o tipo de transplante mais realizado no mundo e tem alta taxa de sucesso.

É possível doar em vida uma córnea para um familiar inscrito na lista de espera para transplante.

MITO. No caso da doação de córnea, este tipo de procedimento não é realizado e não é permitido por lei.



Pessoas com problemas nos olhos podem ser doadoras de córnea.

VERDADE. Em geral, sim. Independentemente da idade, do uso de correção visual (óculos ou lentes de contato), de cirurgias prévias. Há raras exceções a essa regra.

A retirada dos tecidos oculares provoca alguma deformidade no doador.

MITO. Os tecidos são retirados de acordo com técnica cirúrgica que não deixa vestígios. A doação não modifica a aparência do doador.

O ideal é que a córnea doada seja retirada em até 6 horas após o falecimento.

VERDADE. Por isso, o banco de olhos deve ser avisado rapidamente.

Existe a possibilidade de transmissão de doenças do doador para o receptor.

MITO. Há causas de morte ou doenças que impedem a doação. Felizmente são raras, mas os bancos de olhos fazem uma nova bateria de exames antes de disponibilizar uma córnea para transplante.

“Há causas de morte ou doenças que impedem a doação. Felizmente são raras, mas os bancos de olhos fazem uma nova bateria de exames antes de disponibilizar uma córnea para transplante.”





Ambliopia e estrabismo: a importância do diagnóstico e tratamento precoces

Nossos olhos precisam trabalhar em conjunto para que possamos enxergar bem. No entanto, doenças como o estrabismo podem afetar a harmonia desse trabalho, levando à ambliopia. Pessoas de todas as idades podem sofrer com desvios no globo ocular. Porém, as crianças são as mais afetadas.

Ambliopia: principal causa de perda de visão entre as crianças

Popularmente conhecida como “olho preguiçoso”, a ambliopia é a diminuição da visão em um ou ambos os olhos devido ao desenvolvimento anormal da visão

“No entanto, doenças como o estrabismo podem afetar a harmonia desse trabalho, levando à ambliopia.”

na infância. De acordo com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), a doença é a principal causa de perda de visão entre as crianças. A perda de visão ocorre porque as vias que transmitem sinal entre o cérebro e os olhos não são adequadamente estimuladas. O cérebro “busca esquecer” a imagem que causa confusão e com isso a imagem do olho desviado, no caso do estrabismo, deixa de ser “percebida”.

Quanto mais cedo a ambliopia for diagnosticada e tratada, melhor será o resultado.

É preciso que os pais estejam atentos, pois a ambliopia pode se desenvolver desde o nascimento. Ao nascer, a visão do bebê não está completamente desenvolvida, levando alguns anos para que isso aconteça. O processo entre o sistema visual e o cérebro precisa de estímulos de imagens claras, alinhadas e focalizadas em ambos os olhos, o que acontece a partir dos 3 anos de idade, podendo se prolongar até os 8 anos. Caso o cérebro não receba esses estímulos durante o período de desenvolvimento, ele pode “ignorar” a imagem desse olho, o que resulta na redução definitiva da visão.

Um dos tratamentos da ambliopia é corrigir o erro de refração com óculos de grau e/ou lentes de contato, além da oclusão dos olhos com tampões.

Uma das principais causas da ambliopia é o estrabismo, distúrbio do alinhamento dos olhos, que pode ser constante ou intermitente, causado por uma alteração na função de um ou mais músculos responsáveis pelos movimentos dos olhos. Sem tratamento adequado, o estrabismo pode favorecer o surgimento da ambliopia.

Estrabismo: falta de tratamento pode causar perda da visão

O tratamento do estrabismo deve começar o mais cedo possível, já que a possibilidade de evitar a ambliopia só ocorre até os 7-8 anos de idade. A falta de tratamento adequado pode causar perda total da visão do olho desviado.

Até os 4 meses de idade, a criança pode apresentar pequenos desvios nos olhos, por períodos curtos, sem ser considerado estrabismo. Após essa idade, qualquer desvio ocular deve ser avaliado pelo oftalmologista para que seja feito o tratamento correto do estrabismo. Os desvios mais discretos são os maiores causadores de ambliopia.

Crianças com doenças como estrabismo e ambliopia podem ter problemas no desenvolvimento escolar. Isso acontece porque elas passam a ter dificuldade de ler, escrever e até interagir com os amigos.

O médico oftalmologista é o único profissional capaz de diagnosticar e intervir corretamente para impedir o avanço da ambliopia.

“Uma das principais causas da ambliopia é o estrabismo, distúrbio do alinhamento dos olhos, que pode ser constante ou intermitente, causado por uma alteração na função de um ou mais músculos responsáveis pelos movimentos dos olhos.”



LINHA OLHO SECO LATINOFARMA

SEM
CONSERVANTES ¹

SEM
CONSERVANTES ²



PODEM SER USADOS COM LENTES DE CONTATO ¹⁻³

1. ECOFILM (carmelose) – Bula do medicamento. 2. LUNAH (hialuronato de sódio) – Bula do medicamento. 3. LUNERA – Instrução de uso

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2 mg/mL) – VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES: indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0298.0529. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

ECOFILM É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

ECOFILM carmelose sódica – solução oftálmica estéril 5 mg/mL (0,5 %) VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES: tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos. Como lubrificante e re-umidificante durante uso de lentes de contato. Reg. MS nº 1.0298.0487. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio decaidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexaidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015.

Registados por: Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446 - Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira
Fabricados por: Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Rua Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa. **SAC: 0800 7011918.**



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...



Cuidados com as lentes de contato

Lentes de contato são uma boa opção para quem convive com ametropias (astigmatismo, miopia e hipermetropia). Além da vantagem estética, elas podem proporcionar uma imagem de melhor qualidade e condição adequada para a prática de esportes. No entanto, seu uso requer cuidados adequados de manuseio e higiene e todo o processo de adaptação deve ser acompanhado pelo médico oftalmologista, pois, como são um corpo estranho que se coloca na superfície ocular, é perigoso o seu uso sem orientação médica, o que pode gerar riscos sérios à saúde dos seus olhos.

A fim de garantir a qualidade e o conforto para enxergar e não correr o risco de pegar uma infecção ocular, é importante seguir alguns cuidados com as lentes de contato.

“Além da vantagem estética, elas podem proporcionar uma imagem de melhor qualidade e condição adequada para a prática de esportes.”

Sempre higienize as mãos antes de manusear as lentes

Lave bem as mãos com água e sabão e seque-as com uma toalha que não solte fiapos.

Aprenda como colocar as lentes corretamente

A técnica correta e a prática são importantes para não haver complicações. Em caso de dúvida, questione seu oftalmologista.

Tire a lente de contato para dormir

A maior parte das lentes de contato deve ser retirada para dormir. As exceções são por indicação médica e, nesse caso, o manuseio será orientado. Para retirar a lente, higienize as mãos e lembre-se que o estojo deve estar limpo, seco e receber um produto novo para não haver risco de infecção.

Utilize a solução apropriada para limpeza

Retire a lente do estojo e coloque-a na palma da sua mão. Limpe-as com o produto específico para limpeza de lentes de contato, sempre seguindo as orientações do rótulo. O uso de soro fisiológico não é recomendado para a limpeza das lentes de contato. NUNCA deixe as lentes em contato com água.

Respeite o período de uso que foi orientado

Assim como qualquer produto, as lentes de contato têm prazo de validade e período em que podem ser usadas sem risco de depósitos de gordura, muco ou até mesmo de microrganismos perigosos para a saúde ocular. Mesmo que você se sinta confortável com a lente de contato que está utilizando, sempre observe o tempo indicado para o uso.

Higienize o estojo

É fundamental ter cuidado e fazer limpeza constante com as lentes de contato, mas o estojo também deve ser higienizado e guardado seco.

Evite coçar os olhos quando estiver com as lentes de contato

Na verdade, recomenda-se evitar coçar os olhos, com ou sem lente de contato, uma vez que, ao esfregá-los, é possível provocar uma lesão e, até mesmo, causar uma infecção.

Às vezes, lentes de contato podem causar algum desconforto, como vermelhidão, dor ou inchaço ocular, nesta situação, devem ser retiradas imediatamente. Em caso de algum problema, deve-se procurar um oftalmologista.



“A maior parte das lentes de contato deve ser retirada para dormir. As exceções são por indicação médica e, nesse caso, o manuseio será orientado.”

MARCA DE
LENTES DE
CONTATO

#1 DO
MUNDO!

Vá Viver

**Liberdade em todos
os movimentos**
com as lentes de
contato ACUVUE®

MULTIFOCAL

ACUVUE

A partir dos 40 anos, a visão passa por mudanças. Para manter o conforto, a qualidade de visão e a nitidez que você precisa nas mais diferentes atividades do dia a dia, chegaram as lentes de contato **ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL**.



VISÃO NÍTIDA

Adequa-se à pupila, idade e necessidades de correção, garantindo uma visão nítida, clara e confiável, independentemente da distância.²



CONFORTO O DIA TODO

Conforto excepcional através da incorporação de umectação na lente de contato.³



PROTEÇÃO UV

Um dos mais altos níveis de proteção UV[†] disponível em lentes de contato reutilizáveis.

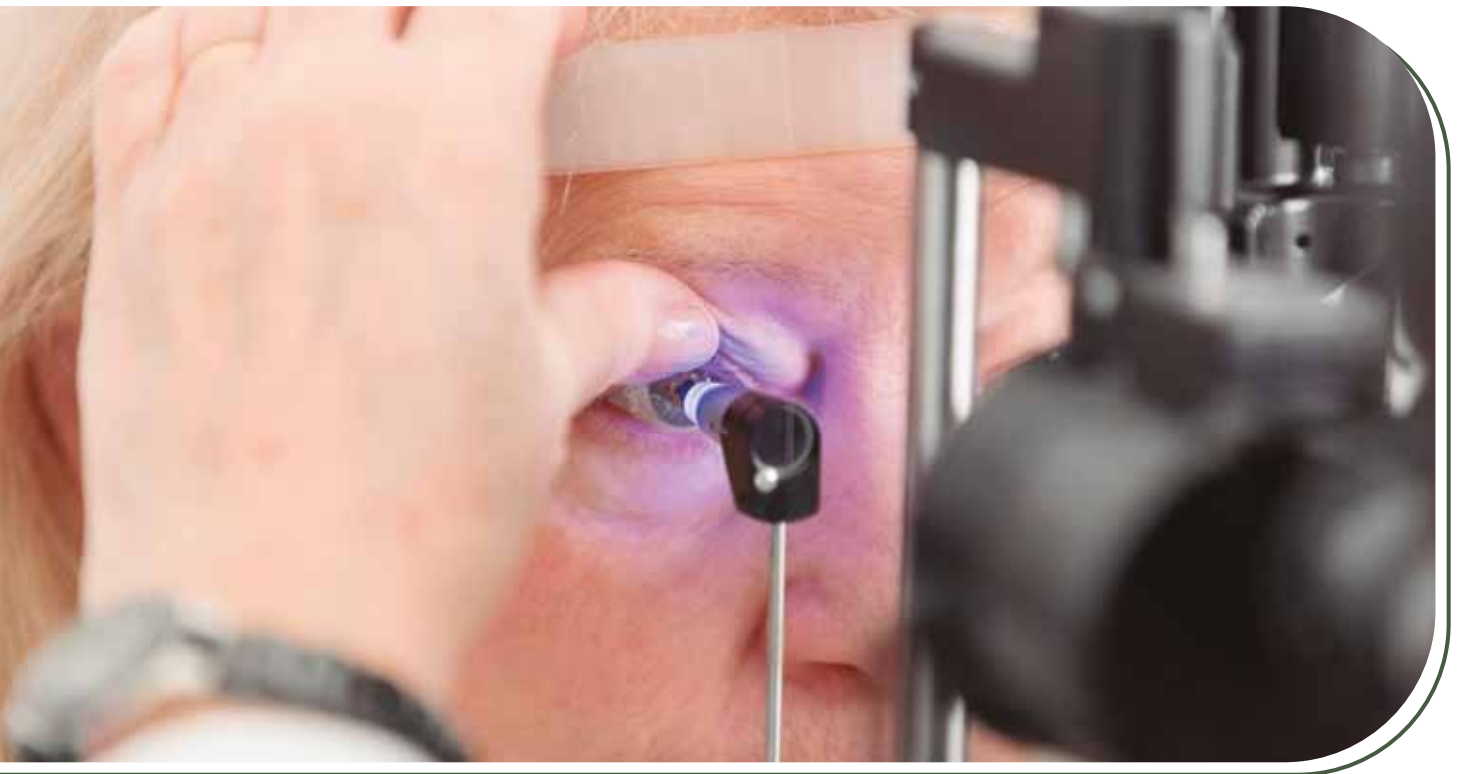


Saiba mais sobre as lentes de contato
ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL.
Escaneie aqui.



CONSULTE O SEU OFTALMOLOGISTA E PEÇA PARA EXPERIMENTAR

Referências: 1. Euromonitor International, Eyewear 2022 Edition, Value sales at RSP, all retails channels, 2020 data. 2. JJV Data on File 2015. 1-DAY ACUVUE MOIST MULTIFOCAL Fit and Performance. 3. JJV Data on File 2018. ACUVUE® Master Brand Claims on Clinical Performance and Overall Material Properties. [†]Ajuda a proteger contra a ação da radiação UV prejudicial para os olhos e para a córnea. PP2022MLT6671.



Glaucoma: opções de tratamento

Muitas pessoas perguntam se o glaucoma tem cura. Infelizmente, é uma doença crônica e não tem cura no momento, mas tem controle com tratamento contínuo. Os tratamentos disponíveis visam a impedir o avanço da doença e prevenir a perda da visão.

O glaucoma se desenvolve progressivamente, de forma lenta e sem sintomas, de modo que a pessoa não percebe uma piora da qualidade visual. Sem o

tratamento adequado, a doença continua evoluindo e causando danos irreversíveis. Por isso, quanto mais precoce for o diagnóstico, maiores serão as chances de preservar a visão.

O que é glaucoma?

O glaucoma é uma doença ocular que provoca a atrofia do nervo óptico e, como consequência, há o

“O glaucoma se desenvolve progressivamente, de forma lenta e sem sintomas, de modo que a pessoa não percebe uma piora da qualidade visual.”

comprometimento visual ou perda total da visão de forma irreversível.

A doença é mais comum após os 40 anos. Por isso, a partir dessa idade, a consulta oftalmológica deve ser realizada regularmente.

Vários fatores podem ocasionar a doença, o principal é o aumento da pressão intraocular. Um líquido claro e transparente, chamado humor aquoso, circula dentro do nosso olho. Se o sistema de drenagem do olho não funciona, a pressão intraocular aumenta e, com o tempo, causa danos ao nervo óptico.

Os tratamentos do glaucoma têm o objetivo de reduzir a pressão intraocular para cessar a compressão sobre as fibras do nervo óptico.

Colírios

O tratamento medicamentoso é feito com colírios, que diminuem a pressão intraocular por reduzirem a produção ou aumentarem o escoamento do humor aquoso. A eficácia do tratamento com colírio depende da disciplina do paciente, que deve seguir rigorosamente as recomendações médicas quanto aos horários e intervalos para uso.

Laser

O laser, chamado tecnicamente de trabeculoplastia, consiste em fazer disparos na malha onde há a drenagem do líquido a fim de reduzir a pressão, melhorando o escoamento. A trabeculoplastia é um procedimento indolor, rápido, sem necessidade de

internação e com um excelente nível de segurança. Por isso, deve ser considerado como primeira opção de tratamento em vários tipos de glaucoma, a depender do estágio da doença.

Cirurgia

É importante ressaltar que a cirurgia de glaucoma não recupera a visão perdida. Ela também tem como finalidade melhorar o escoamento do humor aquoso e diminuir a pressão intraocular. A trabeculectomia, em geral, é indicada quando os tratamentos clínicos não estão sendo suficientes para evitar a progressão da doença. A técnica consiste na abertura de um pequeno orifício que funciona como via alternativa, pela qual o humor aquoso é drenado. Também é possível realizar essa fístula e implantar tubos de drenagem.

O tipo de glaucoma e o estágio da doença são pontos básicos para indicar o tratamento ideal.

“A eficácia do tratamento com colírio depende da disciplina do paciente, que deve seguir rigorosamente as recomendações médicas, quanto aos horários e intervalos para uso.”



VOCÊ JÁ PISCOU HOJE?
PODE SER OLHO SECO!

vikofta
COLÍRIOS LUBRIFICANTES



O **NOVO PADRÃO** DE EXCELÊNCIA
PARA O TRATAMENTO DO OLHO SECO!

0,40%

ALÍVIO RÁPIDO
do olho seco,
em 1 gota

**ÚNICO
NO
MERCADO**



0,15%

CONFORTO para
TUDO TIPO
de olho seco,
em 1 gota



**Menos instilações
diárias, maior
economia para o
paciente^{5*}**



**Manuseio do Frasco:
maior conforto e
facilidade para os
pacientes^{1,4}**

SAC
0800-050 06 00
www.oftafarma.com.br

ofta
Vision Health



Acidentes de trabalho e cuidados com os olhos

Marceneiros, pedreiros, metalúrgicos, encarregados de limpeza e chefes de cozinha. O que esses profissionais têm em comum? Essas profissões estão entre as que exigem cuidados redobrados com os olhos. E, por isso, devem usar óculos de proteção com o objetivo de prevenir acidentes oculares que podem ser causados por respingos, resíduos e partículas que se desprendem e são projetados durante suas atividades laborais.

Segundo a Previdência Social, os olhos estão entre as partes do corpo que mais sofrem danos causados por acidentes de trabalho, chegando a 20% dos registros. Muitos desses danos oculares são irreversíveis, levam à perda da visão permanente e, conseqüentemente, à incapacitação para o trabalho.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) estima que, anualmente, são registrados mais de 150 mil casos de acidentes oculares relacionados ao trabalho. Os acidentes mais comuns são:

“Segundo a Previdência Social, os olhos estão entre as partes do corpo que mais sofrem danos causados por acidentes de trabalho, chegando a 20% dos registros.”

Queimaduras químicas ou físicas

Quando há contato com agentes químicos ou exposição a reações luminosas intensas.

Perfuração da córnea

Objetos pontiagudos, como estilhaços de vidro, madeira ou metal, podem perfurar o globo ocular.

Presença de corpo estranho

Ciscos, serragem, poeira e pequenos fragmentos podem entrar nos olhos e causar irritação ou lesão.

Contusões

São caracterizadas por não haver perfuração do globo ocular, mas podem ser causadas por choque com algum objeto sem ponta ou maquinário.

Conjuntivite

A exposição à fumaça ou a produtos químicos pode provocar a doença.

A falta de uso de Equipamentos de Segurança Individual (EPIs) é um dos principais motivos para que acidentes de trabalho aconteçam, mesmo as estatísticas mostrando que o uso de equipamentos de proteção reduz em 90% os riscos desse tipo de acidente.

É importante ressaltar que as empresas são obrigadas por lei a fornecer o material de segurança adequado a cada função. Porém, muitos funcionários acabam não usando o equipamento por considerarem desconfortável.

Cerca de 85% dos traumas oculares podem gerar danos permanentes como a cegueira. Então, diante dos riscos existentes, a prevenção continua sendo a melhor opção, com o uso adequado dos EPIs e adotando medidas no ambiente de trabalho, como:

- Uso de óculos de segurança e protetor facial.
- Uso de óculos especiais ou máscara para esmerilhamento, solda e outras fontes geradoras de raios e arremesso de partículas.
- Uso de capacetes com viseiras.
- Cuidados coletivos no ambiente de trabalho como o isolamento de áreas de solda, sistemas de ventilação e iluminação apropriados.

Ao sofrer um acidente ocular no trabalho, mesmo que não pareça grave, deve-se procurar imediatamente um atendimento oftalmológico de urgência. Ao ser assistido por um especialista, você terá acesso a exames e procedimentos específicos e, com isso, poderá evitar sequelas ou a incapacidade para suas atividades laborais.



“Ao sofrer um acidente ocular no trabalho, mesmo que não pareça grave, deve-se procurar imediatamente um atendimento oftalmológico de urgência.”

Fique
por dentro do



**24 HORAS PELO
GLAUCOMA 2023**

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Uma grande transmissão
ao vivo com **entrevistas,
reportagens e depoimentos
exclusivos.**



A programação acontece no dia **20 de maio, a partir das 9h**, mas o conteúdo permanece disponível em

www.24hpeloglaucoma.com.br

Realização:



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
GLAUCOMA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Apoio:

achē
mais vida para você

Alcon

gbio
FARMACIA

GENOM
LABORATÓRIO

GLAUKOS
TRANSFORMANDO VISÃO

Johnson & Johnson
VISION

LATINOFARMA

ofta
Vision Health

